

Proposta Pedagógica 2024

A proposta pedagógica do Instituto Educacional Sementes do Amanhã visa garantir os direitos de aprendizagens e o desenvolvimento integral da criança na educação infantil, baseando-se nas Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, DCNEI – Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Básica, nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil e os Cadernos Temáticos.

Nossa proposta pedagógica está embasada na abordagem de Lev Vygotsky (1896-1934), Vygotsky um psicólogo bielo-russo que realizou diversas pesquisas na área do desenvolvimento da aprendizagem e do papel preponderante das relações sociais nesse processo, o que originou uma corrente de pensamento denominada sócio construtivismo, essa teoria aponta a importância da interação do indivíduo com o meio, pois é no contato com o ambiente, o convívio com outras pessoas e influências culturais, que o indivíduo se desenvolve em todos os aspectos. Suas concepções e conhecimentos prévios são levantados e analisados para que o educador possa problematizá-los e oferecer-lhe desafios que o façam avançar, atingindo o processo de equilíbrio/desequilíbrio que é a base do construtivismo e ao mesmo tempo da Pedagogia de Projetos. A Pedagogia de Projetos surge da necessidade de desenvolver uma metodologia de trabalho pedagógico que valorize a participação do educando e do educador no processo ensino/aprendizagem, tornando-os responsáveis pela elaboração e desenvolvimento de cada projeto de trabalho. Nossas propostas priorizará a formação integral da criança através de vivências significativas pautada na pedagogia de projetos, essa pedagogia tem como intenção favorecer a criação de estratégias de organização do conhecimento, durante todo o ano letivo serão trabalhados projetos individuais e/ou coletivos, sempre respeitando o interesse da criança.

Temos como inspiração para o agrupamento II os princípios da abordagem de Emmi Pikler, pediatra e pesquisadora austro-húngara que viveu entre 1902 e 1984 e que dedicou a vida ao trabalho com bebês e crianças pequenas, Pikler deixou como legado educacional uma maneira sensível e ética de cuidar de crianças – principalmente as de zero a três anos – de forma coletiva, ou

seja, em creche, escola, maternidade ou abrigo, por exemplo. O trabalho de Pikler tem foco no desenvolvimento neuropsicomotor da criança a partir do movimento livre e, sua abordagem, possibilita que o cuidador entenda a criança e estabeleça um vínculo com ela. No agrupamento III nos inspiramos na abordagem do pedagogo francês Célestin Freinet (1896-1966), Freinet imaginou um projeto de escola popular, democrática e moderna. Para Freinet, isso aconteceria menos por exposição de conteúdos e explicações maçantes e mais por meio da experiência viva, em que as crianças fossem inseridas dentro do contexto daquilo que aprendem, possuindo voz nesse processo. No agrupamento II será proposto vivenciais em colaboração com as famílias para assegurar uma transição suave para a escola e criar uma experiência que apoie o desenvolvimento social, emocional, cognitivo e físico de cada criança, acreditamos que uma rotina equilibrada dá às crianças a segurança para explorar livremente e com confiança. Todo espaço será planejado a fim de que os bebês e crianças bem pequenas se movimentem livremente, estimulando-as em todos os sentidos. Em todos os momentos durante a rotina escolar, e principalmente nos momentos de cuidados básicos como higiene, alimentação e troca, os bebês e crianças pequenas terão como referência uma educadora, que será responsável pelos seus cuidados, e manterá um contato próximo, com olhar carinhoso e individualizado, respeitando o ser que ali está em formação.

No agrupamento III será proposto vivencias que favoreçam a reflexão, a invenção e a troca de experiências, sabemos que as crianças devem ser tratadas como seres pensantes, livres, criativas, e que devemos oportunizar um ambiente que as instiguem a descobrir, interagir, refletir, construir valores, ousar, modificar e trocar experiencias, tais vivencias favorecem e potencializam o desenvolvimento individual e o coletivo em todos os aspectos.

As Diretrizes Curriculares para a educação infantil afirmam que:

"Ao nascerem, as crianças são mergulhadas no mundo da cultura, estabelecem múltiplas relações e a reinventam em sua confluência das experiências que realizam cotidianamente. Produzem sentidos, significados e reconfiguram o mundo na multiplicidade de relações. Para tanto, exige-se uma

postura investigativa do profissional, que considere as crianças protagonistas, criadoras, inventoras, transgressoras, que tem no brincar o constitutivo do humano, ao contrário de uma concepção pré-determinista que prevê o que as crianças realizarão."

Em nossa escola trabalhamos com agrupamentos multietário, pois acreditamos que turmas compostas com crianças de diferentes idades ajudam na construção do conhecimento. Visando garantir os cuidados básicos de cada criança criaremos condições de desenvolvimentos cognitivo, simbólico, social e emocional, permitindo o direito de viver, conviver, explorar, conhecer, construir. Despertando uma visão de mundo e de si mesmas, a fim de que possam se constituir como sujeitos, independentes e autônomas.

Nesse contexto, iremos acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças em seu ambiente familiar e no contexto da sua comunidade, e articulá-los nas propostas pedagógicas, tendo como objetivos ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar especialmente na educação dos bebês e das crianças bem pequenas, pois envolvem aprendizagens muito próximas ao do contexto familiar e escolar, como socialização, autonomia e a comunicação.

Através das interações e brincadeiras se dará todo processo da aprendizagem da nossa escola, pois acreditamos que através do conhecimento de si e do outro, a socialização e valorização das particularidades, acontecerá naturalmente esse processo, pois entendemos que cada criança se desenvolve em seu tempo, todas tem sua identidade e a sua maneira de perceber o mundo, dessa maneira iremos garantir um desenvolvimento integral. Também é necessário perceber as necessidades de cada criança e dispor a elas um ambiente repleto de materiais que intensificam a sua exploração, mesmo com espaços simples, porém bem pensados cheios de propostas atrativas e criativas, iremos proporcionar um ambiente de aprendizagem prazeroso e produtivo, priorizando um atendimento que tenha como base os quatro pilares da educação "aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser"

De acordo com os documentos que nortearão todo trabalho educacional serão desenvolvidas propostas com diferentes tipos de vivências, o que possibilitará à criança:

Descobrir uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;

Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;

Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;

Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;

Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos, avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas, valorizando a diversidade.

No ano letivo em curso será implementado no Projeto Político Pedagógico da escola uma educação antirracista, envolvendo toda a comunidade escolar, teremos como plano de ação realizar uma “pesquisa da diversidade” de modo que se possa olhar com mais profundidade o panorama étnico racial da escola. E, a partir daí, desenvolver cada vez mais ações que contribuem para a busca da diversidade, do conhecimento e de ações antirracistas.

O combate ao racismo na educação infantil é fundamental, pois é nessa fase que as crianças começam a formar sua identidade e a compreender o mundo ao seu redor. Iremos promover a conscientização sobre a diversidade e a igualdade racial, desenvolver habilidades de empatia e respeito mútuo, estimular a criatividade e a expressão artística, fomentar a reflexão crítica sobre a história e a cultura afro-brasileira. Utilizaremos como recursos livros infantis, músicas, brinquedos, materiais pedagógicos, filmes e documentários que retratem a história e a cultura de diversos povos.

“Numa sociedade racista, não basta não ser racista. É preciso ser antirracista.”

Angela Davis

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica e é uma fase em que as crianças demonstram curiosidade em conhecer o mundo, diante disso sentimos a necessidade de envolvê-los num assunto que está presente no dia a dia que é a dengue. “A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. No Brasil, foi identificada pela primeira vez em 1986. Estima-se que 50 milhões de infecções por dengue ocorram anualmente no mundo” (Agência Nacional de Mineração). Sabemos o quanto é crescente o número de casos de dengue e mesmo com todos os esforços dos órgãos públicos compreendemos que é importante realizar um trabalho de conscientização, esclarecimentos e atitudes de combate ao mosquito transmissor da doença. Diante disso, consideramos relevante a execução de projetos voltados ao combate e prevenção da dengue.

Utilizaremos uma abordagem criativa e eficaz para ensinar as crianças sobre a prevenção e os perigos dessa doença, iremos incorporar jogos, artes, histórias e dinâmicas em grupo, com o intuito de conscientizar de forma interativa e

divertida, contribuindo para a compreensão e a prevenção da dengue desde os primeiros anos de vida. Iremos trabalhar com diversas estratégias para abordar o tema da dengue de maneira lúdica e educativa, promovendo uma experiência significativa para as crianças.